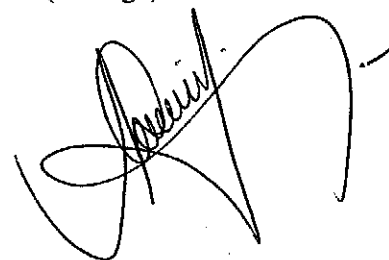
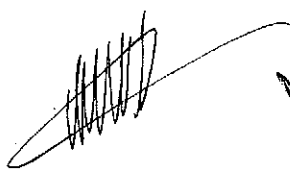


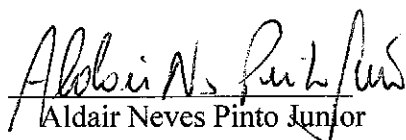
Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 22 de janeiro de 2016, na sede do SINDESP-RJ, na Avenida Paulo de Frontin, 383 – Rio Comprido – Rio de Janeiro – RJ. Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de 2016, foi realizada, a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Vigilância Patrimonial, Sistemas de Segurança, Escolta, Segurança Pessoal e Cursos de Formação no Estado do Rio de Janeiro – SINDESP-RJ conforme a convocação prévia a todas as empresas de Segurança Privada, Vigilância Patrimonial, Sistemas de Segurança, Escolta, Segurança Pessoal e Cursos de Formação no Estado do Rio de Janeiro conforme edital publicado no dia 08 de janeiro de 2016 no jornal Extra e através de cartas enviadas a todas as empresas conforme nossa DIR nº 004/2016, de 08 de janeiro de 2016. Abrindo a sessão, o Presidente do Conselho Diretor Sr. Frederico Carlos Crim Camara observou a pauta específica para discussão e deliberação sobre: a) Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017, b) Taxa de Custeio Patronal e Contribuição Confederativa. O Presidente do Conselho Diretor o Sr. Frederico deu inicio aos trabalhos informando dados sobre o salário mínimo, e os valores dos estados que já foram fechados. Mediante as colocações, abriu o plenário. O representante da empresa Hopevig, colocou que o Rio de Janeiro está em dificuldades devido a crise no Governo do Rio. Sendo assim, acha que devem tentar renovar, buscando um índice menor que o da inflação. Sr. José Leandro Zigoni (Prosegur) colocou que esse ano será mais difícil a negociação. Disse que o ideal era fechar logo, para agilizar o repasse do tomador. Acha difícil conseguir um índice abaixo do INPC. O representante da empresa Solidez, Sr. Fernando Príncipe Martins, sugeriu que estabelecesse um discurso sobre índice menor, para que se chegasse ao índice do INPC. O Sr. Manoel Almeida dos Anjos, falou que a inflação vai subir e sugeriu que o aumento seja o reajuste do salário mínimo. Deve começar por baixo e finalizar com a proposta de aumento máximo ser o índice do INPC para salário e para Ticket. Sugeriu também que não colocasse na CCT sobre jornada em regime parcial de trabalho. A CLT permite, mas a CCT não tem. Sr. Frederico perguntou ao Sr. Manoel se ele tinha uma proposta e o mesmo sugeriu que fosse oferecido 75% do INPC para o salário e ticket refeição. A segunda proposta foi de INPC integral para salário e ticket refeição. A proposta dois ganhou por 20 votos a dois. Sendo assim, o Sr. Frederico Carlos Crim sugeriu que fosse formada uma comissão para negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017 o que foi aceito pelo plenário. A Comissão será composta pelos seguintes membros: Frederico Carlos Crim Camara (Hercules), José Leandro Zigone (Prosegur), Mauricio João Werlang (Transvip), Cesar Ferreira Junior (Angel's), Fernando (Angel's), Vanessa Lopes Coelho (Macor), Manoel dos Anjos Almeida (Logmans), Aldair Neves Pinto Junior (GSS), Edneia Rodrigues (Graber), Gilberto da Costa Augusto (Invernada), Vanildo Santos (G4S), José Wilson (Juiz de Fora), Confucio Vaz (GP), Giancarlo Tardin (Hopevig), Osmir Ney (HBS), Neise Nogueira (Vigban), Fernando Príncipe Martins (Solidez), Armando Fontes (Brasil Forte), André da Silva Melo (Protege) e Sr. Hamilton Braga Salles.




Formada a Comissão o Sr. Frederico informou que, conforme decisão do plenário a proposta inicial para as negociações da CCT 2016/2017 a ser negociada pela Comissão junto aos sindicatos obreiros será: inflação do INPC + o mesmo percentual para o ticket refeição. Sendo assim, passou para o segundo item - Taxa de Custeio Patronal e Contribuição Confederativa/2016, O representante da Transecur, Sr. Paulo Roberto Curi, propôs que devido ao caixa do Sindesp- estar alto, que não se cobrasse das empresas as duas taxas. O Sr. Cesar Ferreira, colocou que há poucas atividades que demonstrem necessidade de manter um caixa tão alto, visto as dificuldades das empresas. Sr. Frederico esclareceu sobre as atividades desenvolvidas durante o ano anterior e disse que mesmo sendo avisadas as empresas não compareciam. Sugeriu que as empresas façam propostas sobre que tipo de curso que as interessam e enviassem para o Sindesp-RJ providenciar a execução das mesmas. A proposta do Sr. Frederico é que se mantenham as taxas. A Taxa de Custeio Patronal, assim que a CCT/2016 for registrada, será dividida nos meses subsequentes até dezembro do corrente ano - 2016 e a Contribuição Confederativa será cobrada diretamente pela Fenavist. O Sr. José Wilson propôs o pagamento em 10 vezes, mas foi contestada pelo Conselho Diretor por não poder ultrapassar o ano corrente. A proposta do Sr. Frederico foi aprovada. Não havendo mais nada para ser discutido, a sessão foi encerrada as 11:10, lavrando-se a presente ata, para que surtam os efeitos legais, estando as assinaturas dos presente consignada em livro próprio para este fim.



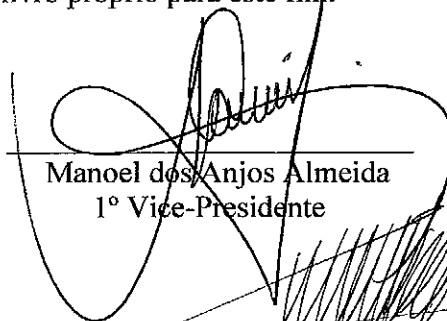
Frederico Carlos Crim Camara
Presidente



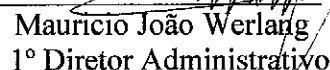
Aldair Neves Pinto Junior
1º Diretor Financeiro



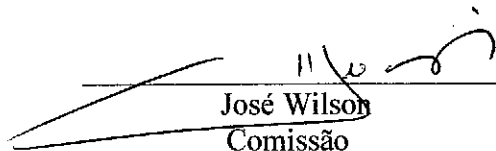
José Leandro Zigoni
Conselheiro Fiscal



Manoel dos Anjos Almeida
1º Vice-Presidente



Mauricio João Werlang
1º Diretor Administrativo



José Wilson
Comissão